

# DETECÇÃO QUALITATIVA DOS ANTICORPOS ANTI-FIV E ANTÍGENOS DA FELV EM GATOS ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA DA UNIP-CAMPINAS (APOIO SANTANDER/UNIP)

**Alunas:** Ana Beatriz Xavier Cachichi e Eduarda Vieira Corrêa

**Orientadora:** Profa. Dra. Cláudia Kiyomi Minazaki

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Campinas Swift

A leucemia felina (FeLV) e a imunodeficiência felina (FIV) têm importância por serem cosmopolitas e estarem entre as mais importantes e comuns doenças infecciosas dos gatos domésticos. Ambas as doenças levam à imunossupressão dos indivíduos acometidos, ocasionando diversos quadros clínicos, como anemia, linfoma, doenças inflamatórias, complexo gengivite-estomatite felina, uveíte e infecções secundárias oportunistas. Os animais acometidos necessitam de cuidados especiais e acompanhamento médico veterinário durante toda a sua vida. Assim, testagem e medidas preventivas são de extrema importância para a qualidade de vida dos animais doentes. Devido à importância desse assunto, este estudo realizou a testagem de gatos atendidos na rotina diária da clínica veterinária da UNIP, *campus* Campinas Swift, a fim de detectar a presença de animais reagentes e não reagentes para o teste com anticorpos IgG da FIV e antígenos da FeLV. Foram testados 64 felinos domésticos, revelando que sete animais foram reagentes para o vírus da leucemia felina (FeLV) e um positivo para o vírus da imunodeficiência felina (Fiv). No grupo reagente para FeLV, notou-se uma maior prevalência em animais machos (cinco entre os sete testados), sendo apenas duas fêmeas, uma castrada e com hábitos semidomiciliados e outra não castrada. Dos machos positivos, foram três orquiectomizados e dois não orquiectomizados, dos quais três tinham acesso à rua, como descrito na literatura. Foi registrado um único animal reagente para FIV, um macho orquiectomizado e com acesso à rua. Nossos resultados revelaram que um maior número de machos testados foi reagente, similar ao

descrito na literatura que menciona que há uma maior distribuição de FIV e FeLV em animais machos não castrados, semidomiciliados.